



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários				
Título:	Reunião Ordinária N. 72				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA. Térreo do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	17/03/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 10:00 - Abertura da Reunião. Presidente e Secretário da CTIA.
- Relato sobre Reunião dos Presidentes de Câmara com o Secretário Executivo. Presidente da Câmara.
- 10:25 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior
- 10:30 - Agenda do Protocolo de Cartagena, MOP 7. Sr Rodrigo Lima, do Agrolcone.
- 11:00 - CONJUNTURA.
- Política Agrícola. Representante da SPA/MAPA. (10 minutos) - (a confirmar) Defensivos Agrícolas. Representante ANDEF. (10 minutos) Fertilizantes. Representante ANDA. (10 minutos) Sementes. Representante da ABRASEM. (10 minutos) Suplementos Minerais. Representante ASBRAM. (10 minutos) Saúde Animal. Representante do SINDAN. (10 minutos) Rações. Representante SINDIRAÇÕES. (10 minutos) Distribuição de Insumos Agropecuários. Representante ANDAV (10 minutos)
- 14:00 - Regulamentação dos artigos 5º a 11º da Lei 12.794, de 02 de abril de 2013, que instituiu o Regime Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Infraestrutura da Indústria de Fertilizantes. Representante da APROSOJA.
- 14:30 - Relato sobre Eventos Climáticos na Agropecuária: impactos da seca e chuvas. Sr Alécio Maróstica, Superintendente de Irrigação do Estado de Goiás.
- 15:00 - Assuntos Gerais e Informes da Secretaria.
- 16:00 - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Luiz Antonio Pinazza	ABAG	PR	
2	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
3	Cristiano Walter Simon		PR	
4	SAMARONE FORTUNATO MARINS ARITA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	Gustavo Ranzani Herrmann	ABC Bio	PR	
6	Keli Cristina Freitas Cimiton	ABINPET	PR	
7	Plínio Itamar de Mello de Souza	ABRASEM	PR	
8	Carlos Eduardo Lustosa Florence	AMA BRASIL	PR	
9	David Roquetti Filho	ANDA	PR	
10	Eduardo Daher	ANDEF	PR	
11	Carlos Henrique Facciolli	BB	PR	
12	Alécio Maróstica	CNA	PR	
13	José Carlos Polidoro	EMBRAPA	PR	
14	Tania Moreira	FAEP	PR	
15	LIANE RUCINSKI	MPOG	PR	
16	Paulo Henrique Pedroza e Silva	SINDAN	PR	
17	Ariovaldo Zani	SINDIRAÇÕES	PR	
18	Carlos Alberto Pereira de Albuquerque	SINDIRAÇÕES	PR	
19	Amaury Paschoal Sartori	SINDIVEG	PR	
20	Patrícia	ABAG	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

21	Thais	ABIFINA	CO
22	Paulo Campante	ABRASEM	CO
23	Karolina	ACEBRA	CO
24	Rodrigo	AGROICONE	CO
25	Fabício Rosa	APROSOJA	CO
26	Carlos Pinto	ASPAR/MAPA	CO
27	Tiago Rodrigo Lohmann	CONAB	CO
28	Eduardo Oliveira	DAS	CO
29	Lhais Sparvoli	FIESP	CO
30	Adriane Almeida	Organobrás	CO
31	Manoel Galvão	Ourofino Agronegócio	CO
32	Marcus Coelho	SDA/MAPA	CO
33	João Cláudio	SPA/MAPA	CO
34	Leobino	Umbelino Lôbo	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

72ª Reunião da Câmara Temática de Insumos Agrícolas – CTIA/MAPA

17 de Março de 2014 – às 10h

Pauta

10:00 – Abertura da Reunião. Presidente e Secretário da CTIA.

- Relato sobre Reunião dos Presidentes de Câmara com o Secretário Executivo. Presidente da Câmara.

10:25 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior.

10:30 – Agenda do Protocolo de Cartagena, MOP 7. Sr. Rodrigo Lima, do Agrolcone.

11:00 – CONJUNTURA.

I. Política Agrícola. Representante SDA/MAPA.

II. Defensivos Agrícolas. Representante ANDEF.

III. Fertilizantes. Representante ANDA.

IV. Sementes. Representante ABRASEM.

V. Suplementos Minerais. Representante ASBRAM.

VI. Saúde Animal. Representante SINDAN.

VII. Rações. Representante SINDIRAÇÕES.

VIII. Distribuição de Insumos Agropecuários. Representante ANDAV.

14:00 – Regulamentação dos artigos 5º a 11º da Lei 12.794, de 02 de abril de 2013, que instituiu o Regime Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Infraestrutura da Indústria de Fertilizantes. Representante da APROSOJA.

14:30 – Relato sobre Eventos Climáticos na Agropecuária: impacto da seca e chuvas. Sr. Alécio Maróstica, Superintendente de Irrigação do Estado de Goiás.

15:00 – Assuntos Gerais e Informes da Secretaria.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

16:00 – Encerramento.

1. Abertura (Presidente, Secretário-Executivo e Consultor da CTIA):

Às dez horas, do dia 17 de março de 2014, na Sala de Reuniões do CNPA do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília – DF, foi aberta a septuagésima segunda Reunião Ordinária da Câmara Temática da Cadeia Produtiva de Insumos Agropecuários, pelo Presidente da Câmara Luiz Antonio Pinazza.

2. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior:

A ata foi aprovada por unanimidade.

3. Abertura da Reunião. Presidente e Secretário da CTIA.

- Relato sobre Reunião dos Presidentes de Câmara com o Secretário Executivo.

Presidente da Câmara.

O Presidente Luiz Antonio Pinazza comentou que em reunião realizada em 17 de fevereiro último, os presidentes de Câmaras Temáticas apresentaram suas três prioridades. Informou que, pela CTIA, as prioridades, de acordo com levantamento feito após consulta com todos os membros, ao final de 2013, são: registro de produtos, marcos regulatórios e infraestrutura e logística. Destacou ainda a enorme preocupação com o quadro de pessoal do MAPA, seja em número ou em qualificação. Mostrou também os itens e todas as outras Câmaras.

4. Aplicação do Crédito Rural de Julho de 2013 a Janeiro de 2014 – João

Claudio/SPA/MAPA

O representante do MAPA informou que o último dado é de Janeiro de 2014, e que a aplicação das modalidades de Custeio e Comercialização é quase 63% superior ao da safra passada, período em que a agricultura empresarial cresceu 48,2 %. Informou que, no total, foram aplicados R\$ 110,8 bilhões dos R\$ 157,1 bilhões previstos (70,5%); e que o PSI-BK Rural é o programa de investimento mais utilizado, com crescimento de 58% em relação à safra anterior. No Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural, a modalidade Custeio e Comercialização chegou a R\$ 6,27 bilhões, o que representa 7% de aumento.

Pinazza destacou o desempenho expressivo do crédito nesta safra. Lembrou que a meta do Governo é chegar a R\$ 160 bilhões e que há dez anos usava-se apenas R\$ 27 bilhões. Afirmou que o setor produtivo deve entender que há um grande esforço dos agentes financeiros e eu o problema não é mais crédito, mas seguro rural.

O Representante do Banco do Brasil comunicou que a instituição está solicitando maior aporte de recurso ao Pronamp, pois a demanda está crescente. Pinazza pediu que leve ao BB a mensagem de que a Câmara reconhece a prioridade que tem sido dado ao agronegócio.

5. Agenda do Protocolo de Cartagena, MOP 7. Sr. Rodrigo Lima, do Agrolcone.

Rodrigo Lima explicou que o Brasil é o único dos grandes produtores de alimentos que está entre os membros do Acordo. Apresentou a agenda inicial com os temas que serão abordados em Convenção, em outubro, entre os quais se destacam: manuseio, transporte, carregamento e identificação de organismos vivos modificados – OVMs e Considerações socioeconômicas. Destacou que há conflito e confusão entre os conceitos de identificação e rotulagem; e que há



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

um debate entre a inserção de “pode conter” e “contem OVMs”. Informou que o Brasil, ao lado de Paraguai e México, defende o “pode conter”, pois a grande dificuldade do “contem OVMs” são os testes de altíssimo custo que passarão a ser exigidos, além da dificuldade do *timing* em que esses testes deverão ser feitos. Sugeriu que o Brasil faça um estudo/documento, para apresentar à Casa Civil, com tudo o que foi exportado pelo País no ano passado, quanto representa financeiramente e o impacto que a decisão mais rígida poderia causar nos cofres nacionais. CIB e FIESP aceitaram ser partícipes e colaboradores do estudo.

O representante do Agrolcone ressaltou a importância do item Considerações Socioeconômicas porque pode ser muito amplo e usado de forma a atender agendas específicas – e, muitas vezes, declaradamente contrárias as OVM’s. Disse que o Brasil não participa de um grupo *ad hoc* que reuniu-se em fevereiro último, de onde saiu decisão importante para o encontro de outubro, porém, desconhecida. Falou ainda sobre o caso de uma doutoranda que tem se manifestado nos encontros e fóruns virtuais, pelo MDA, identificando-se como representante do Brasil; o Itamaraty já foi informado sobre o caso e vai pedir para que ela emita um comunicado informando que não fala em nome do Brasil, mas sim em nome próprio.

Paulo Campante, da Abrasem, comentou que existem alguns eventos em milho e soja, em andamento, e que haverá problemas se a condução decidir pelo “contem OVM’s”; ressaltou a gravidade de o Brasil continuar adotando a postura de assinar acordos internacionais sem avaliar com seriedade o que isso representa para o País.

Cristiano Simon lembrou que o tema ambiental em ano de eleição é extremamente sensível. Reforçou que é preciso ajudar o MAPA, por meio do seu grupo técnico, a montar um posicionamento forte sobre o tema, visando o benefício do produtor e da produção rural. Destacou que a CTIA tem o dever, como Câmara, a fazer um trabalho com o novo Ministro, rápido e intenso, municiando-o para que influencie os outros 10 Ministros e a Casa Civil.

O representante da Abrasem lembrou que todos os eventos já estão aprovados, ou seja, já passaram pelo crivo de todas as Agências e agentes que analisam e verificam os estudos.

Eduardo Daher comentou ser absolutamente impraticável imaginar a segregação em categorias “com e sem OVM’s”, diante do caos já existente na logística brasileira. Colocou-se à disposição para contribuir com informações e experiências que a Andef acumula.

O Presidente Pinazza propôs que seja feita moção para que a CTIA entregue ao novo Ministro. Airton Ussami, do MAPA, informou que levará o tema às Câmaras de Milho, Soja, Algodão e outras que possam se interessar para que todas assinem em conjunto, dando ainda mais relevância ao documento. O tema será continuado na próxima reunião ordinária, com as atualizações.

6. Conjuntura.

- Defensivos Agrícolas

Eduardo Daher apresentou os números de janeiro a novembro de 2013. O mês de novembro cresceu 19% em relação a 2012, em termos de faturamento, chegando a R\$ 3.082 bilhões. Explicou que o resultado foi fortemente impactado pelo combate à Helicoverpa armígera, dado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que pode ser reforçado quando analisado o gráfico de grupos de produtos: inseticida passou a representar 41% do mercado. De janeiro a novembro o acumulado foi de R\$ 22,1 bilhões, crescimento de 30% em relação ao ano anterior, dos quais 20% significam impacto e diferenças cambiais.

Alécio Maróstica, da CNA, disse que os ataques ao setor usam uma régua de comparação errada: não é possível comparar a agricultura de um País tropical com países temperados. Nesse sentido, a Helicoverpa pode ajudar a desmistificar e esclarecer alguns conceitos para as pessoas dos meios urbanos e para a imprensa.

Gustavo Ranzani, da ABCBIO, informou que, somente por causa da Helicoverpa, foram mais de três milhões de hectares tratados com produtos biológicos. Além disso, a lagarta foi uma oportunidade porque o agricultor acordou, de vez, para a importância do manejo integrado de pragas.

- Fertilizantes

David Roquetti Filho apresentou dados de 2013 e de Janeiro de 2014. O setor quebrou o quarto recorde consecutivo em termos de volume; a taxa de crescimento desde 1989 é de 5,70%, enquanto o crescimento mundial é de 1,40%. Em 2013, o setor atingiu 31,081 milhões de toneladas de fertilizantes entregues. Janeiro de 2014 fechou com crescimento de 8,9% em relação a janeiro de 2013. No acumulado de 2013, houve crescimento de 5,2% em relação a 2012. Mato Grosso continua na liderança, seguido por São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. A produção nacional reduziu 4,3% em relação a 2012; e a importação cresceu 10,6% no mesmo período.

- Sementes

Paulo Campante apresentou dados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Mostrou também que a taxa de adesão à biotecnologia continua crescente nas culturas de milho, algodão e soja. Comentou ainda sobre um trabalho da Abrasem para conscientização sobre a importância do manejo de pragas (rotação de culturas, ingredientes ativos, entre outros).

- Rações

Ariovaldo Zani informou que 2013 fechou ligeiramente abaixo de 2012. Destacou que o setor de PET está crescendo bem e segura o restante do setor de rações e que, em 2013, espera-se que tenha crescido mais de 5%. Para 2014, disse que a perspectiva é de crescimento de 2,2% e que deverá chegar a 67 milhões de toneladas entregues, sendo 2,5 milhões de toneladas para suplemento mineral, e 64,6 milhões de toneladas para ração.

7. Informes Gerais.

O Coordenador das Câmaras informou que o levantamento de Projetos de Leis e Decretos estará disponível na página da CTIA (são mais de 50 PL's). O representante do Sindicatos informou que a FPA marcou reunião para apresentar o PensarAgro, que vai delinear o trabalho da Frente. A representante da FIESP disse que eles também têm um levantamento legislativo; Eduardo Daher, da mesma forma, comunicou que a Andef tem, mas relatou a dificuldade de monitorar esses projetos, pois podem ser apresentados com conteúdo positivo e mudar de enfoque durante sua tramitação. O representante da Andef relatou ainda que a concorrência entre estados e municípios com a União é um complicador, porque as Leis estaduais não



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

seguem qualquer diretriz ou alinhamento com as políticas federais, e destacou que, em algum momento, o Ministério da Agricultura terá de equacionar isso; questionou como a CTIA pode contribuir nessa intervenção.

8. Relato sobre Eventos Climáticos na Agropecuária: impacto da seca e chuvas. Sr. Alécio Maróstica, Superintendente de Irrigação do Estado de Goiás.

O representante da CNA informou que o prejuízo estimado para o estado de Goiás com a seca, na última safra, é de um milhão de toneladas de soja, no mínimo. O único município que registrou aumento de produtividade foi Cristalina, onde mais de 65% da área plantada é irrigada.

Informou que está sendo criado um sistema de irrigação para soja e milho, com expectativa de usar 100 mm de água, fundamental para ter alta produtividade nessas duas culturas. Assim, a área irrigada, em Cristalina, vai ampliar para 150 mil hectares.

9. Regulamentação dos artigos 5º a 11º da Lei 12.794, de 02 de abril de 2013, que instituiu o Regime Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Infraestrutura da Indústria de Fertilizantes. Representante da APROSOJA.

Fabício, representante da APROSOJA, e Adriane, da Organobrás, explicaram que o projeto de Organominerais, a Organobras, vai produzir 25 mil toneladas de cama de frango, sendo que o consumo previsto é de 18 mil toneladas, gerando desta forma um passivo ambiental. Adriane disse que a ideia é ter subsídios para que possa fazer a parceria com os produtores para que as fábricas de fertilizantes organominerais sejam instaladas nas próprias fazendas nas quais os produtores os contratarem, aumentando a produtividade e contribuindo com a sustentabilidade.

José Carlos Polidoro, da Embrapa, ressaltou que a grande questão é que a produção é regionalizada, atendendo características particulares, e zera a pressão ambiental da produção de carnes. Porém, sem financiamento específico a essa tecnologia, genuinamente nacional, não haverá progresso. Disse que falta, portanto, um elo nessa cadeia: os bancos e fundos de investimentos.

David Roquetti comentou que a ANDA fez um documento com a posição oficial da entidade e colocou-se à disposição para uma parceria com a Aprosoja Brasil. Sugeriu que a Câmara faça uma moção e se alinhe com tudo o que já aconteceu. Pediu ao grupo que evite usar os termos fertilizantes químicos e orgânicos como oponentes, pois ambos são necessários e complementares.

A representante da FIESP informou que o Ministério da Fazenda informou que a regulamentação do REIC está pronta e precisando de um incentivo e sugeriu que a CTIA dê esse passo.

Eduardo Daher colocou como palavra-chave a logística, pois a proximidade com a propriedade/origem é fundamental. Sugeriu fazer uma comprovação de quais são as regiões que pode atuar e já começar um trabalho nesses locais.

Todos entraram em consenso que a parte de acerto contratual é muito importante para garantir



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que o projeto não perca adesão.

Carlos Eduardo Lustosa Florence, da AMA Brasil, sugeriu que seja feito estudo com impactos positivos da adoção da prática para ser apresentado ao Governo.

O Presidente da Câmara disse que se Embrapa, ANDA, Abisolo e AMA Brasil estão interessadas nesse projeto, a Câmara deve e pode fazer uma moção. David Roquetti reforçou que a decisão sobre o REIF é da Fazenda e não do MAPA, portanto, o esforço deve ser nesse sentido. Fabrício, da APROSOJA, e Embrapa farão o texto da minuta que será enviado aos membros da CTIA para aprovação e encaminhamento.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------